



Apresentação das candidaturas

Independentes medem forças contra o MpD e PAICV

Três candidaturas medem forças na corrida às eleições autárquicas de 25 de Outubro, em São Domingos. A novidade em relação aos partidos concorrentes há quatro anos, MpD e PAICV, é a candidatura indepen-

dente #AmiÉSandomingos, liderada pelo jovem Milton Paiva.

Clemente Garcia do MpD recandidata-se ao cargo, fazendo dupla com Admilson Moniz que encabeça a lista da Assembleia Municipal dos

ventoinhas para o concelho.

Já no PAICV as cartas estão lançadas com a dupla formada pelo economista Isaias Varela e Felismina dos Santos Moreno, professora de profissão.

A enfrentar os dois partidos da velha guarda em São Do-

mingos estará então o movimento independente #AmiÉSandomingos encabeçado por Milton Paiva na corrida à cadeira principal da Câmara e Ana Bela Teixeira, de 31 anos, Licenciada em Turismo, que tenta a liderança da Assem-

bleia Municipal.

Os últimos dados do recenseamento eleitoral da CNE relativos até 1 de Agosto indicam que estão inscritos 9.064 eleitores. Os dados finais do novo recenseamento ainda não foram disponibilizados.

Breve retrospectiva das autárquicas

MpD lidera a Câmara de São Domingos desde a criação do Município em 1993

O município de São Domingos tem sido governado pelo MpD desde a sua elevação a essa categoria a 13 de Março de 1993, quando Fernando Jorge Borges presidiu a Comissão Instaladora, que ficou a gerir o município entre 1993 e 1996, altura em que se realizaram as primeiras eleições autárquicas nesse município.

Borges foi às urnas em 1996, pelo MpD, e venceu Manuel Pinto Frederico, do PAICV. Nesse ano, estavam inscritos 5865 eleitores e votaram 4.553.

Os votos em branco foram 68 e os nulos 143. O MpD venceu com 3.853 votos, contra 519 do PAICV. Em 2000, Fernando Jorge Borges volta à carga pelo MpD, num frente a frente com o então professor José Maria Lima, do PAICV. Nesse ano, estavam inscritos 6.680 eleitores e votaram 4.587. No total, 91 votaram em branco e os nulos atingiram os 229 votos. Mais uma vez o MpD sagrou-se vencedor e Fernando Jorge Borges arrecada 3.213 votos, enquanto o PAICV não ultrapassa os 684 votos.

Quatro anos depois, em 2004, Fernando Jorge Borges

avança para um terceiro mandato pelo MpD, contra o Grupo Independente do Desenvolvimento São Domingos, encabeçado por Pedro Semedo, apoiado contudo pelo PAICV. Dos 7.421 eleitores inscritos, votaram 5.122, contra 104 votos em branco e 161 nulos.

Fernando Jorge Borges conquista novamente a liderança dessa autarquia com 3.507, enquanto Pedro Semedo não foi além dos 1.350 votos.

Já nas autárquicas de 2008, Borges viria a conquistar o seu quarto mandato pelos ventoinhas, contra Afonso Afonseca do PAICV. Neste ano, o número de eleitores inscritos baixou em comparação a 2004, passando de 7.421 para 6.150 inscritos. Desses, votaram 6.150, as assembleias registaram 89 brancos e 93 nulos. Fernando Jorge Borges parte assim para aquele que viria a ser o seu último mandato com a preferência de 3.583 eleitores, enquanto Afonso Fonseca teve a maior performance de sempre do PAICV em São Domingos ao conquistar 2.385 votos.

Em 2012, o MpD assume Franklin Tavares como o seu novo candidato e o professor Mário Lima (irmão de José Maria Lima, que tinha sido candidato em 2000 a essa Câmara) é a nova aposta do PAICV para São Domingos. Nesse ano, os eleitores inscritos aumentaram para 7.922, sendo que desses votaram 6360 eleitores, houve 108 votos em branco e 76 nulos. O MpD venceu assim, mais uma vez, com a preferência de 3.386 eleitores, enquanto o PAICV ficou-se pelos 2.790 votos conquistados.

O mesmo cenário viria a acontecer em 2016. Clemente Garcia derrotou Mário Lima, com 3616 votos (61,22%), enquanto Lima obteve 2.138 votos (36,19%) da preferência dos eleitores. Na Assembleia Municipal o MpD conseguiu 11 eleitos e o PAICV seis. No total para a Câmara e Assembleia Municipal 178 votos em branco e 124 nulos.

Há quatro anos estavam inscritos 8.931 eleitores e votaram 5.908.

Neste município estão em disputa sete mandatos para a Câmara Municipal e 17 mandatos para a Assembleia Municipal

SÃO DOMINGOS

Clemente Garcia, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Votem na nossa candidatura para que possamos consolidar os ganhos conseguidos”

Presidente Assembleia Municipal



1) Qual é a sua motivação que está por detrás da sua candidatura?

Uma enorme vontade em continuar a servir as pessoas do meu Município, fruto de um trabalho feito, aliado a uma nova atitude no relacionamento entre o Governo e a Câmara Municipal de São Domingos, desenvolvido desde 2016. Portanto, medidas implementadas e reformas em curso, garantem a prossecução dessa nova ambição.

2) Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

As linhas mestras da nossa Plataforma eleitoral assentam nos seguintes eixos estratégicos, a saber: Pro-Habitat com Dignidade – Djudam Compu Nha Kaza, construção de casas de banho para todas as famílias vulneráveis e construção de habitação social para as famílias mais pobres. Segurança Sanitária – “NU Trava Covid-19”, tendo como objectivo estratégico, mitigar os efeitos da pandemia do novo corona vírus e eventuais calamidades sociais nas famílias em situação de exclusão e vulnerabilidade sociais; Nós Cultura, Nós História – cujo propósito é potencializar e expressar a nossa identidade e a criatividade; Inclusão da pessoa deficiente – Assegurar condições básicas para que as famílias vulneráveis e com membros em situação de dificuldades possam viver minimamente em igualdade e dignidade; Economia Local; Valorização e afirmação de São Domingos como destino turístico; Ambiente e riscos; Mais água, mais vida; São Domingos mais limpo e Saudável; Mais Desporto, mais Saúde; Género – Juntos Contra a Desigualdade – Promover a inserção profissional

e desenvolvimento de actividade geradora de rendimento para as famílias em situação de vulnerabilidade e de exclusão social;

3) Essas linhas são factíveis?

Claramente, pois trabalhamos com base na previsibilidade e transparência no financiamento dos investimentos, graças a uma excelente articulação com o Governo através de programação e afectação plurianual dos recursos.

4) Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Modéstia à parte, temos uma equipa renovada e melhor preparada para responder aos principais desafios do Município e com a vantagem de conhecermos já o dossier e isso facilita imenso o trabalho.

5) Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

O repto que deixo é para que todos exerçam o direito de voto e votar na nossa candidatura para que efectivamente possamos consolidar os ganhos conseguidos ultimamente.



Admilson Moniz, 34 anos, natural da freguesia de São Nicolau Tolentino, São Domingos. Licenciado em Getão Empresarial pelo ISCEE, foi líder da bancada do MpD São Domingos, entre 2012-2016 e vice Presidente da mesa de Assembleia entre 2016-2020. É presidente da Assembleia Concelhia da JPD.

Homem mais jovem do MpD

Flávio Frederico

“Apelo a todos os jovens para irem às urnas no dia 25 de Outubro”



1-O que leva um jovem a interessar-se pela política?

O interesse é a vontade de fazer o melhor pela minha sociedade, representar a nossa Nação, o nosso concelho, lutar pelos nossos problemas, pelos nossos direitos etc.

2-Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Aparentemente acho que está caminhando num número razoável de participações, e isso é bom. Porque, assim, vamos ter mais jovens lutando pelo desenvolvimento da nossa sociedade.

3-A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Apelo a todos os jovens para irem às urnas no dia 25 de Outubro porque é o seu voto que decide o futuro.

Mulher mais jovem do MpD

Lidiane Tavares

“Sendo um município rural, muitas jovens vêm a política como um papel para homens”

1 - O que leva uma mulher jovem a interessar-se pela política?

Porque, hoje, muitas jovens-mulheres não são integrados na política sendo um Município rural, muitas jovens veem a política como um papel para homens e não para elas. Então eu tenho a vontade de dar a minha contribuição desde muito cedo, não ficando ao lado da política pra criticar mas sim para integrar e dar a minha contribuição para um São Domingos melhor.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque é o município onde minha mãe nasceu, também é o município com o qual me identifico.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu município?



município?

Em São Domingos, igual a todos os outros municípios do país, as mulheres ainda têm receio de entrar na Política porque veem como algo mais para homens. São poucas as mulheres que estão por dentro da Política, então eu quero, e vou fazer diferente, vou dar a minha contribuição para fazer ainda mais por São Domingos.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Clemente Garcia



Janice Martins



Filomeno Borges



Maria Ferreira



Ailson Varela



Djanira Bento



Antonino Pereira

Lista dos suplentes: Odair Gomes, Idalina Tavares, César da Luz, Natalino Varela, Catarina Moniz, Flávio Frederico, Aleida Semedo.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



Admilson Moniz



Carla Moreira



José Fernandes



Adilson Pinto



Vera Rodrigues



Adilson Carvalho



João Tavares



Sandra Gonsalves



Carlos Semedo



Carla Correia



Cláudio Tavares



João Semedo



Hélida Moreno



Joaquim Leal



Neliza Gonçalves



Pascoal Semedo



José Brito

Lista dos suplentes: Eurico Tavares, Ângelo Moreno, Adélcia Pereira, Adilson Tavares, Lidiane Pinto, Salvador Moreno, Cíntia Sanches, Celina Borges, Keven Ferreira, Lidiane Tavares, Jaquilson Ferreira, Cleidmir dos Santos, Maísa Fernandes, João Gonçalves

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de

cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. As listas apresentadas pelo MpD apresentam 42,8% de mulheres para a Câmara Municipal e 38,7% de mulheres a concorrer para a Assembleia Municipal.





SÃO DOMINGOS

Isaias Almeida Varela, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“São Domingos é vítima de uma gestão anárquica míope e sem visão do futuro”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A participação política é uma missão. Quando exercida com seriedade e sentido de dever público, é uma actividade nobre, imprescindível no processo de construção de uma sociedade livre, justa e desenvolvida. A motivação da nossa candidatura tem por fundamento esses pressupostos. Quero dar a minha contribuição para o meu concelho que tem passado os últimos 26 anos num autêntico marasmo, vítima de uma gestão anárquica míope e sem visão do futuro. O desenvolvimento de São Domingos tem sido relegado e entendo que os seus filhos precisam se mobilizar à volta da nossa candidatura, uma candidatura de resgate do nosso concelho.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Pretendemos atacar cinco eixos que consideramos fundamentais para preparar o futuro que a nova geração merece. O primeiro é o institucional, que visa melhorar o funcionamento da Câmara Municipal, para introduzir a transparência, a prestação de contas e o respeito pela satisfação coletiva. A partir desse eixo, vem mais 4, a saber: eixo social, que irá apostar na inclusão social, habitação social, juventude, desporto, família, educação, cultura, saúde; eixo económico, que pretende trabalhar a centralidade do concelho para ser uma cidade alternativa à Praia, o turismo, erigir um parque empresarial, agro-indústria, criar um unidade de projetos e um fundo investimento municipal; eixo ordenamento do território e ambiente, que irá trabalhar na atualização dos planos de desenvolvimento territorial e urbano; e por último o eixo parcerias consiste na construção de uma relação de aproximação e de aliança alargada com às instituições públicas, privadas e de Organizações da Sociedade Civil.

3- Essas linhas são factíveis?

Sim. Com amor, sentido de dever público, a nossa liderança irá mudar a história de São Domingos. O nosso concelho não é pobre, está pobre porque falta autoestima, falta amor, falta

trabalho em prol da coletividade e da promoção das potencialidades locais. Vamos mudar o destino de São Domingos e suas famílias.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Porque congrega pessoas que amam o concelho e que estão dispostas a trabalhar para combater duas décadas e meia de marasmo, de clientelismo, de deixa andar. O concelho está de cócoras, queremos colocá-lo de pé, para mostrar que somos capazes de ser o que naturalmente nascemos para ser e não permanecer nas mãos de um grupo, que já nem sabem em quem acreditar por ter apresentado dois candidatos.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

A mudança do nosso destino, o resgate do nosso concelho, a construção de uma nova história e um novo futuro para as próximas gerações está nas mãos dos eleitores, nós somos apenas o instrumento, pelo que todos devem ir às urnas para votar na nossa candidatura, que assim estaríamos a dar uma grande oportunidade ao nosso concelho. Somos a esperança para todos que se sentirem lesados pela má administração do nosso município. Por isso, vos apelo a irem as urnas e que votem Isaias Varela e na sua equipa - PAICV.

Presidente Assembleia Municipal



Felismina Dos Santos Moreno, Professora licenciada em Filosofia - 53 anos de idade - Natural de São Lourenço dos Órgãos - residente em Eugénio Lima, na Praia

Homem mais jovem do PAICV

Danilson De Jesus Gonçalves Cardoso

“Os jovens são os mais prejudicados na política”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Acredito que o motivo pelo qual um jovem se interessa pela política é a contribuição para a cidadania onde o mesmo não deve buscar somente os seus direitos mas também os seus deveres dentro da sociedade.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

A participação dos jovens na política é de lamentar porque estes são dos mais prejudicados pelo que deveriam

estar em todas as frentes no que tange à política. É muito triste ouvir um jovem a dizer “não vou votar” ou que o seu voto esta à venda porque não tem nada a ganhar com a política.

3-A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Deixo um apelo a todos os jovens para que no dia 25 de Outubro, não deixem de ir às urnas para votarem, consoante a sua consciência, e pensar não só no seu desenvolvimento mas sim de toda a sociedade. Somos jovens e não podemos deixar o futuro dos nossos municípios, e do nosso país ser decidido por outros.

Mulher mais jovem do PAICV

Jéssica Maria Lopes Varela

“Este é o partido que promete e garante o futuro do meu município”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

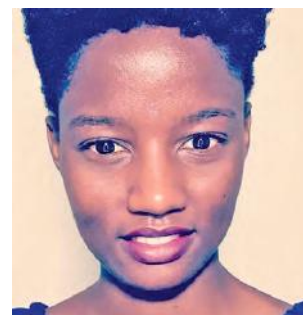
Que leva uma mulher a interessar pela política é força, garra e determinação ciente aos seus desafios.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque este é o partido que promete e garante o futuro do meu município.

3- Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

No meu ponto de vista, as mulheres estão a desenvolver e a batalhar muito pela vida política do meu município.



Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Isaias Almeida Varela



Ivanilde Fonseca de Carvalho



Jaime Olímpio da Rosa



Inês Varela Gonçalves



Edmilson Gonçalves Almeida



Zuleika Bento Rodrigues



Nelson Furado Correia Barros

Suplentes: Victor Manuel Pinheiro; Auria Liliانا Monteiro Garcia; João da Luz Landim; Melinda de Carvalho; Arlindo Valde-mar Rocha Barros; Núria Carline Nunes Delgado; Emanuel Andrade Tavares Brito.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Felismina Dos Santos Moreno



Fernando Jorge Moniz Pereira



Márcio Evandro Mendonça Júnior



Zenaida Vaz Gonçalves



Pedro Gonçalves Monteiro



Edmilson Gonçalves Tavares



Maria Ferreira Martins



Ulisses Monteiro Borges



Renato Pinto Frederico



Zuleika Maria Ferreira Lopes



Jair Pereira Martins da Veiga



Mário Semedo Lopes



Nélida Nascimento Ribeiro



Danilson Gonçalves Cardoso



Lucilina da veiga Lopes



José Nelson Gonçalves Lopes



José António Dos Reis Correia

Lista dos suplentes: Felisberto Gomes Mendonça; Maria Auxíliа Gonçalves Teixeira; Ulisses de Barros Pereira; Wilson Carlos Correia Moreno; Jéssica Maria Lopes Varela; Ana Maria Lopes Almeida; Adilson Mendes Ferreira; Maria Auxíliа Gonçalves; Maria Moreira Semedo; Eunice de Fátima Cabral Silva; Renato Mendes Gonçalves; Angela Samira Rodrigues Semedo; Fernanda dos Santos Moreno; Admilson Tavares Landim Gonçalves; Ana Bete Correia Semedo; Claudino Dos Santos Correia.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos

sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. As listas apresentadas para a Assembleia Municipal respeitam a Lei da Paridade com 45,4% de mulheres. Para a Câmara Municipal o partido apresenta 42,8% de mulheres na sua lista.





SÃO DOMINGOS

Milton Paiva, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo Ami é São Domingos

“Sair da cidade no papel e dar um sentido de ligação e pertença às localidades”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A motivação principal é servir as pessoas de São Domingos, terra dos meus avós, pais e minha também. O projeto «AmiESanDomingos» não é um projecto individual do Milton Paiva mas de uma equipa e de São Domingos.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

O espírito da nossa Plataforma é transformar São Domingos numa «Cidade e Localidades para as Pessoas». Ainda não temos nem uma verdadeira cidade, nem localidades com condições de acesso e habitabilidade dignas

do nome. Sair da cidade no papel e dar um sentido de ligação e pertença às localidades dispersas e esquecidas pelo município. O município tem grandes potencialidades.

As nossas medidas gerais de política são: 1. Promoção e captação do Turismo Nacional; 2. Simplificação Administrativa; 3. Políticas de legalização e rentabilização de terras; 4. Dedicção da Equipa Executiva a Tempo Inteiro; 5. Captação de Investimento empresarial e tecnológico; 6. Conselho das Localidades do Município; 7. Estatuto do Investidor Local (EIL); 8. Leasing de áreas industriais de privados; 9. Novo estilo de Liderança; 10. Desporto e Promoção do Município; 11. Empreendedorismo e Formação Profissional; 12. Empregos Locais: Agricultura, Pesca, Pecuária, Turismo, Tech e Industriais; 13. Administração e Auditoria Interna;

14. Cultura, Comunidades e Promoção do Município; 15. Cidade e Localidades para as Pessoas e, por fim, o ponto 16. Criar e dinamizar a Área Metropolitana da Praia (AMP).

Temos também medidas para as localidades, onde erradicaremos o sentimento de abandono das Localidades do Município, através de: a) Presença e visitas regulares, b) Atendimento móvel e descentralizado, c)

Conselheiros nas Localidades, d) Manutenção e Reparação, e) Conectividade: internet e telecomunicações, f) Assistência Social e Socorros.

3- Essas linhas são factíveis?

Perfeitamente ao alcance do nosso potencial. É uma questão de liderança, motivação e mobilização. Criar equipas, mobilizar tecnologia e recursos, executar bem e alcançar resultados.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Por ser a equipa com mais ousadia, mais força da juventude, mais abertura de espírito, por termos propostas mais modernas e ousadas, melhor acesso e relações com parceiros do Governo e parceiros privados.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Votar faz muita diferença. Ficar em casa é deixar decisões importantes nas mãos dos outros, e não assumir o poder de decisão que tem cada um de nós.

Presidente Assembleia Municipal



Ana Bela Ribeiro Lopes Teixeira -Nascida em Ribeirão Chiqueiro, 31 anos, é Licenciada em Turismo pelo ISCEE e se apresenta como uma jovem com espírito de liderança. Conta com uma vasta experiência na função de assistente de escritório de Advocacia, Consultoria Jurídica e Patrocínio Judiciário. Tem tido uma participação ativa em atividades comunitárias e religiosas.

Homem mais jovem do Ami é São Domingos

Ailton Sena

“A participação de cada jovem, com o seu voto, faz a diferença”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Alternância para ajudar a criar empregos para os jovens. Quando o jovem mostra esse interesse, ele procura abraçar a causa política, dando o seu máximo como a garantia de sua disponibilidade, competência técnica e política, a fim de também cativar aquele que está à frente daquele grupo partidário. Se o processo avançar, ele tem a chance de garantir um lugar, que inicialmente pode não ter um vínculo laboral, mas com o andar do tempo consegue, quase sempre e, sobretudo, se o jovem já detém um bom grau académico. Embora essa maioria (jovem) mostre que não acredita nos “políticos”, há sempre uma pequena minoria (jovem)

que se interessa em seguir uma carreira política, com vista a desenvolver o país, e com espírito de patriotismo, pondo em prática a sua capacidade técnica em nome da política.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Activa. Hoje, aqueles que enveredam por esta via têm acesso à informação, que, associada à formação académica já adquirida, ajuda bastante no desempenho dessa função (política). Por outro lado, Cabo Verde já conta com uma “Vida Política” de percurso, desde o período colonial passando pela Independência seguida da Democracia, o que faz com que o jovem se engaje nesse percurso político, integrando os vários níveis de participação, activa, administrativa, política, associativa, etc.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Criar espírito de consciência que a participação de cada um (jovem) com o seu voto, faz a diferença e decide o percurso do país. Por isso todos devem ir votar.

Mulher mais jovem do Ami é São Domingos

Cristina Rodrigues

“Milton Paiva é o candidato que São Domingos precisa”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Como mulher e jovem ainda estou no processo de me ver na política. Pois, a luta das mulheres por igualdade e participação na política tem feito parte da nossa construção histórica até hoje. É notório que a falta de mulheres activas na política não é problema do género, mas sim da democracia. E eu acredito veemente numa realidade melhor, se eu e mais mulheres jovens começarmos a construir a categoria mulher, enquanto protagonista da política.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Estou na lista da plataforma Ami é São Domingos, por ser liderado por Milton Paiva, o candidato que São Domingos precisa no momento. Um líder jovem, capacitado, visionário e influente.

São Domingos é um município que não conseguiu acompanhar o ritmo do desenvolvimento e continuou entre os mais pobres do país. Devido à falta de políticas públicas inclusivas, de líderes



políticos capacitados e de projetos sustentáveis.

3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

Acredito que as mulheres do meu município têm muito a dar com a sua participação na política. São Domingos tem um quadro rico de mulheres inteligentes que ocupam e ocuparam grandes cargos administrativos. Acredito que elas podem dar mais contributo participando activamente na política.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - Ami é São Domingos



Milton Paiva



Ivete Samira Martins da Rosa



Manuel Fernandes Pereira



Oscar David de Sena



Jocelina Afonseca Lopes



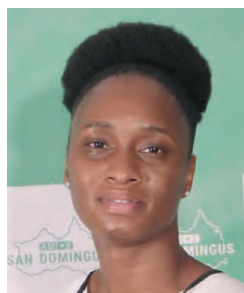
Cristina Filomena A. Rodrigues



Adelino Semedo Monteiro

Suplentes: Josimar Valdir Barbosa Semedo, Carla Maria Tavares Fonseca, Marilson Samir Fernandes Semedo, Lenira Elisângela Moniz Lopes, Adilson De Fátima Martins Ferreira, Yasmin Lais Brito Lopes Correia, Aline Melissa Moreira Ramos Lobo.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - Ami é São Domingos

Ana Bela Ribeiro
Lopes Teixeira

Carlos Alberto de Pina



Helena P. de Carvalho Tavares



Adilson Semedo Monteiro



Ana Lidia Varela Monteiro



Leeliana Gonçalves de Barros



Lucio Lopes Moreno



Filomeno Rodrigues Monteiro



Andreia dos Santos Lopes



Erica Semedo Moreno



Vanilson José Moreira Pinto



João Augusto da Veiga



Ronice dos Santos Almeida



Nelci Lopes Tavares Moreira



Pedro Barros Lopes



Filomeno Semedo Gomes



Vania Tavares Almeida

Lista dos suplentes: Edilton José Mendonça Sena, Rozinilda Gonçalves Lopes, Ailton Henrique Sena Gomes Afonseca.

Grau de aplicação da Lei de Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de,

no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Este partido respeita a Lei da Paridade ao apresentar 50% de mulheres para a Câmara Municipal e 55% para a Assembleia Municipal.





SÃO DOMINGOS

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Alfredo Tavares-

Devemos votar para eleger o nosso representante, o voto representa o nosso sentido de justiça para com a nossa sociedade. Por isso temos sempre esta chance de manter ou mudar a governança quando é preciso.

Jocine Da Veiga - Estudante
As pessoas devem votar para contribuir para a melhoria da sua sociedade. Escolher quem melhor nos represente e ajude o nosso município a desenvolver.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?

Frank Duran, Natural do Gana

Um cidadão estrangeiro deve sim votar nas eleições do município onde reside pelo bem de toda a população. Eu estou aqui desde 1994 e acho que devo sim ir às urnas no dia 25 de Outubro, para eleger quem deve governar o município que me acolhe.



Justice Kuwonu—Natural do Gana

Deve sim votar para escolher quem governa e representa melhor o município onde reside.



■ B.I. do Município

São Domingos, um mundo rural cheio de potencialidades por explorar

Situado a sudeste da ilha de Santiago, entre os concelhos de Santa Cruz e da Praia, São Domingos é limitado no litoral pelo mar e estende-se no sentido Este-Oeste, desde a povoação de Praia-Baixo até à zona de Loura. Antes de ser elevado à categoria de município, a 13 de Março de 1993, São Domingos pertencia ao concelho da Praia.

Entre montanhas, linhas de água, vales, mas também planícies, mais junto ao litoral, São Domingos é um município de uma beleza rural ímpar, com muitas potencialidades por explorar.

Os dados do INE, relativos a 2017 apontam cerca de 14.102 habitantes, num município que sobrevive sobretudo da agricultura. Aqui fica localizada a produtiva zona de Rui Vaz, que ga-



nhou recentemente um miradouro requalificado que permite desfrutar da beleza da paisagem local. Um campo experimental do INIDA – Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário atesta as potencialidades agrícolas deste conce-

lho que conta com várias estufas sobretudo de hortícolas com destaque para alfaces e morangos.

Com fortes potencialidades para o Turismo Rural, Ecológico e Turismo de Montanha, os desafios do município prendem-se com a integração da

população local na cadeia do turismo, para um desenvolvimento sustentável.

A criação de roteiros turísticos e alojamento local, fazem parte dos desafios do sector, em expansão em Santiago, suspenso agora pela pandemia da covid-19.

O município tem conhecido alguns avanços em termos de indicadores. Segundo dados do INE relativos a 2017, 90,5% da população tem acesso à eletricidade, 43,8% à rede pública de água, 64,8% já tem casa de banho e 53,3% usa contentores para evacuação do lixo.

De salientar que 47,3% da população usa gás para cozinhar e 49,6% ainda usa lenha. Porém, apesar das potencialidades rurais que o concelho oferece, a taxa de desemprego tem vindo a aumentar e situava-se em 14,4% em 2017, mais 8,9 pontos percentuais em relação a 2016. Entre os jovens dos 15 aos 24% o desemprego dispara para 41,3%.

No que diz respeito às TIC, em 2017, 48,4% da população tinha internet, 29,1% computador e 15,3% um tablet.